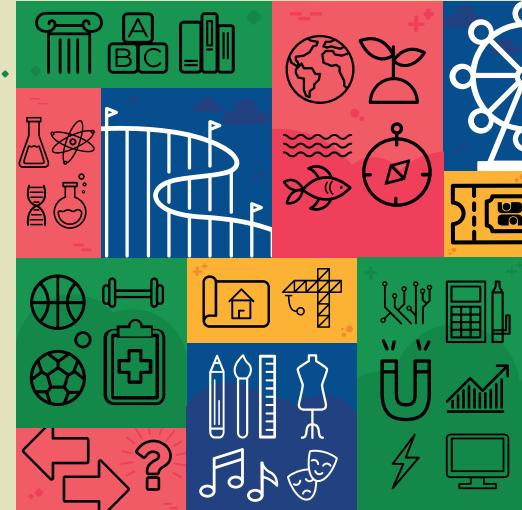


Udesc fará Parque das Profissões online na próxima quinta

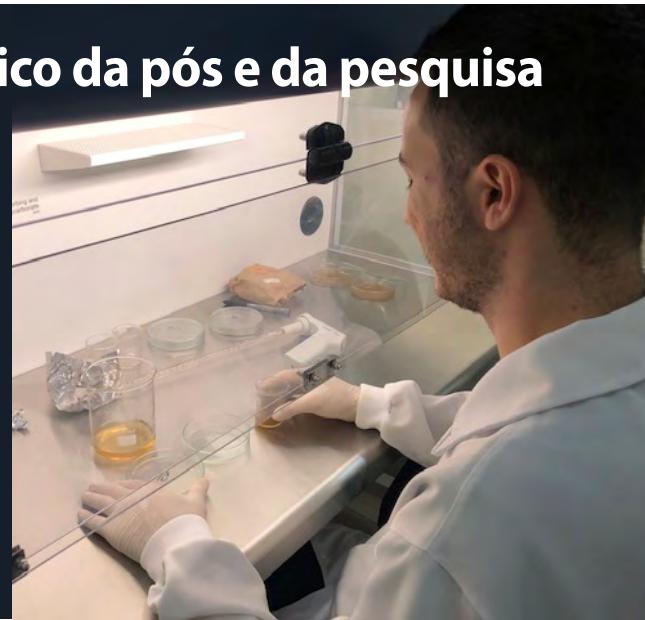
Na próxima quinta-feira, 4, a Udesc realiza a terceira edição do Parque das Profissões, que visa apresentar os cursos de graduação e demais oportunidades da universidade para alunos de ensino médio e de pré-vestibulares. O evento será totalmente online, devido à pandemia de Covid-19. As atividades previstas incluem transmissões pelo YouTube de vídeos produzidos por servidores dos centros e da Reitoria, além de oficinas virtuais. A programação completa será divulgada em breve, no [site do evento](#). [LEIA+]



PARQUE DAS PROFISSÕES

Udesc debate planejamento estratégico da pós e da pesquisa

A Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPPG) está realizando encontros online para avaliar e sistematizar o Planejamento Estratégico da Pós-Graduação e da Pesquisa da Udesc. Nesta quinta-feira, 25, a reunião ampliada teve participação de diretores de Pesquisa e Pós-Graduação dos centros, coordenadores de cursos de mestrado e doutorado e secretários de Pós-Graduação. O documento será construído com base no Plano de Desenvolvimento Institucional (aprovado até o final deste ano) e no Projeto Pedagógico Institucional, que também são alvo de análise e reelaboração pelos órgãos colegiados da Udesc. A sistematização definitiva do planejamento só seguirá para a Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação (CPPG), para discussão e aprovação final, após amplo debate e produção textual nos comitês consultivos ligados a PROPPG. [LEIA]



Udesc recomenda que servidor permaneça em teletrabalho

A Udesc recomenda que professores e técnicos da instituição permaneçam em teletrabalho em virtude de todas as regiões de SC terem sido enquadradas em nível de risco gravíssimo (com exceção da Região Carbonífera) na **atualização do mapa da Avaliação de Risco Potencial Regional para a Covid-19**. A recomendação é que sejam

mantidos presencialmente somente serviços essenciais. As orientações para registro e afastamento de servidores com suspeita ou diagnóstico confirmado podem ser conferidas na **IN nº 023/2020 da Secretaria de Estado da Administração (SEA)**, disponível na **página da Comissão de Monitoramento de Covid-19 na Udesc**. [LEIA+]

Resiliência para se reconstruir

O entrevistado desta edição é o técnico Lucas Küster Moraes, da Udesc Alto Vale (Ibirama). Atualmente, ele exerce suas atividades na Direção de Extensão. Neste bate papo, o Comunica Udesc pretende mostrar um pouco da sua trajetória e também dar apoio ao servidor, já que seus pais, seu irmão André e ele tiveram sua casa danificada pela enxurrada que atingiu a cidade em dezembro do ano passado. Lucas trabalha na instituição catarinense há dez anos e conta que, desde o ensino médio, gosta da área de educação. "Fui bolsista e líder estudantil na agremiação da escola, e a oportunidade de fazer parte de uma instituição como a Udesc me enchia os olhos."

Ele cursou Direito na Unidavi (Rio do Sul) e, antes de ingressar na Udesc, estagiava na Delegacia de Polícia Civil de Ibirama e trabalhava como garçom. Logo que entrou na universidade, trabalhou no setor de transportes. Depois, assessorou a Direção de Pesquisa e Pós-Graduação da Udesc Alto Vale.



Perfil

Lucas Küster Moraes

Técnico da Udesc Alto Vale



Lucas com o irmão e os pais

Desde 2015, integra a equipe de extensão da unidade. "Em 2019, recebi o convite e fui cedido à Reitoria para assumir a função de coordenador de Extensão da Udesc, junto à equipe da Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Comunidade (Proex) e essa foi, até agora, uma das funções mais desafiadoras que exercei na instituição."

Entre as oportunidades proporcionadas pela Udesc, Lucas menciona sua passagem pelo Núcleo Extensionista Rondon (NER). "Por meio da extensão universitária, percebi que podemos contribuir para o desenvolvimento da sociedade catarinense, levando conhecimento técnico e científico, por meio de um olhar mais humano."

Como mencionado no primeiro parágrafo, Lucas, seu irmão e seus pais tiveram sua casa, em Ibirama, seriamente atingida pelas chuvas ocorridas em dezembro. **Confira o vídeo**. Amigos organizaram uma vaquinha online para ajudar a família a reconstruir a casa, já que parte da estrutura desabou, atingindo diversos cômodos. **Acesse aqui**.

Ele se considera resiliente e diz que o maior desafio deste ano será a reconstrução da residência atingida pelas chuvas (ainda interditada). Apesar da disposição, sabe que não será fácil reerguê-la. "Principalmente para os meus pais, pois teremos que reconstruir tudo aquilo levou uma vida para se conquistar", conta. No entanto, Lucas se sente, acima de tudo, agradecido. "A comunidade e a Udesc têm dado apoio nesse momento, que é, com certeza, um dos mais desafiadores para a nossa família."

Lucas é solteiro e não tem filhos. Em seus momentos de lazer, gosta de estar com a família e amigos, de preferência em contato com a natureza. Também adora andar a cavalo, viajar e jogar futebol. Para encerrar a entrevista, cita esta frase: "Cada coisa a seu tempo, mas o que decide são nossas escolhas." **(Texto e entrevista por Celia Penteado)**

Papo-rápido

Aniversário: 24 de abril

Livro de cabeceira: **Crer ou não Crer – Uma conversa sem rodeios entre um historiador ateu e um padre católico**

Filme favorito: **O juiz, com Robert Duvall e Robert Downey Jr.**

Passeio inesquecível: **Gramado, em 2018**

Pessoas exemplares: **Meus pais, Antônio Sérgio e Maria**

Uma paixão: **Natureza e conhecer novos lugares**

É torcedor: **Flamengo**

Culinária: **Italiana e brasileira**

INDIQUE ENTREVISTADOS PARA O PERFIL DO COMUNICA PELO E-MAIL COMUNICACAO@UDESC.BR

Aniversariantes de 25 de fevereiro

Aline Volpi Valim – Udesc Planalto Norte
 Antonio Carlos Vargas Sant'Anna – Udesc Ceart
 Cláudio Roberto Ronchi – Udesc Planalto Norte

Eliana Gonçalves – Udesc Ceart
 Gilberto Zanluca Júnior – Udesc Balneário Camboriú
 Letícia Koslowsky Mees Mattos – Reitoria

Fique por dentro

Em 12 de março, a Udesc realizará um curso online para servidores sobre a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD). Promovida pela Coordenadoria de Desenvolvimento Humano (CDH), a atividade abordará a lei criada em 2018 para proteger a liberdade e a privacidade dos cidadãos na internet. A participação ocorrerá por convocação, com a indicação dos servidores de áreas estratégicas pelos centros e Reitoria, e o curso será ministrado pelas advogadas Paula Cristina Loureiro e Larissa Mendes Sousa e pelo técnico Argeu Carlos Thiesen, que atua na Udesc Cefid. [LEIA+]



Uma comissão liderada pelo vice-reitor, Luiz Coelho, estuda a criação de um fundo de reserva para a Udesc. A ideia é propor ao Conselho Universitário uma solução sobre o tema e regulamentar seu superávit anual, nos moldes das universidades estaduais paulistas. A comissão também estuda a possibilidade de preparar uma proposta de criação e regulamentação de outro tipo de fundos na Udesc, os patrimoniais, nos quais os recursos vêm de doações de pessoas físicas e jurídicas. [LEIA+]

Quatro centros da universidade – CEO, CCT, Ceart e Faed – retomaram os processos eleitorais para escolha de diretor-geral que foram interrompidos pela pandemia; as votações ocorrerão em março.

A cerimônia de posse da professora Vera Márcia Marques Santos como diretora-geral da Udesc Cead ocorrerá nesta sexta-feira, 26, às 17h, com transmissão pela internet.



Foi concluída uma série de melhorias no Ginásio de Esportes da Udesc Joinville, que estava parcialmente interditado desde 2019. As obras tiveram investimento de R\$ 387 mil. [LEIA+]

Programa destinará R\$ 1 milhão para projetos de pesquisa aplicada

◆ O Programa de Apoio à Pesquisa Aplicada, realizado em parceria pela Udesc e pela Fapesc, destinará, na edição deste ano, R\$ 1 milhão para fomentar projetos que busquem resolver problemas de órgãos públicos estaduais, prefeituras catarinenses e empresas. Desse montante, R\$ 500 mil são recursos da própria universidade e R\$ 500 mil é contrapartida da Fapesc. O programa também prevê contrapartida obrigatória da entidade ou empresa parceira. [LEIA+]



Cine Indica

Por Marcela Reinhardt de Souza



La Belle Époque, lançado no Brasil em 2020, é um excelente e divertido filme francês. Fotografia maravilhosa e atuações impecáveis que vão levar você de mansinho a sorrir e se emocionar. A vida, às vezes, beira a chatice e pode surgir aquela vontade de sentir-la pulsando novamente. Você já teve o desejo de voltar a algum dia do seu passado? A história do filme poderia ser perfeitamente sobre mim ou você. O diretor Nicolas Bedos nos leva para a década de 1970, e a trilha sonora nos ajuda para o clima do filme. Beira um saudosismo, uma certa melancolia e aquela dificuldade de seguir adiante e perceber que, às vezes, precisamos parar um pouco e refletir sobre os caminhos que escolhemos para nossa vida. Depois de assistir, lembre-se de contar para mim o que achou. Mande sugestões para a coluna pelo e-mail **marcela.souza@udesc.br**.

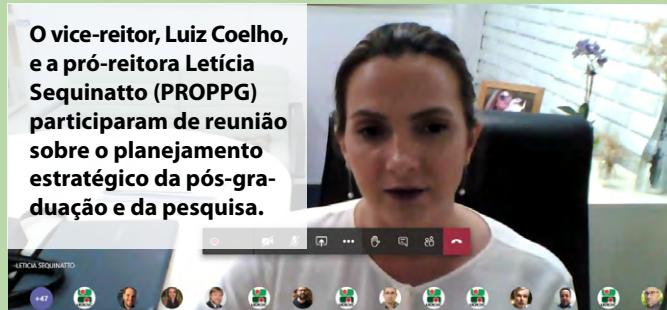


Gestão em movimento

Prestação de contas, transparência e a agenda dos representantes da gestão da Udesc

O Gestão em Movimento apresenta momentos importantes da universidade, representados pela sua equipe de gestão, por meio de fotos. O objetivo é contribuir com a transparência, assim como prestar contas das atividades mais relevantes.

O vice-reitor, Luiz Coelho, e a pró-reitora Letícia Sequinatto (PROPPG) participaram de reunião sobre o planejamento estratégico da pós-graduação e da pesquisa.



O reitor, Dilmar Baretta, a pró-reitora Marilha dos Santos (Proad) e gestores da Udesc Oeste participaram de reuniões com representantes da Prefeitura de Pinhalzinho sobre parcerias para implantação do Núcleo de Ciência, Tecnologia e Inovação do Leite (NCTI). [LEIA+]



O vice-reitor, Luiz Coelho, e o pró-reitor Márcio Meztner (Proplan) participaram das apresentações online sobre o Sistema Integrado de Gestão Acadêmica (Siga). [Assista ao vídeo.](#)



Pró-reitor Mayco Nunes (Proex) presidiu reunião da Câmara de Extensão, Cultura e Comunidade (Cecc) nesta semana. Acesse os vídeos das reuniões no [YouTube](#) da Udesc e as agendas e pautas no site www.udesc.br/conselho/consuni.



O vice-reitor, Luiz Coelho, abriu diálogo com o novo secretário de Estado da Educação, Luiz Fernando Vampiro, e reforçou contatos com o governador, Carlos Moisés, durante o lançamento do Programa Uniedu 2021. [LEIA+]

UDESC sustentável

Usina solar da Udesc

Milhares de pessoas transitam em frente ao edifício da Reitoria e não imaginam que seu telhado abriga uma usina solar fotovoltaica com 156 placas. O investimento faz parte de uma série de melhorias energéticas viabilizadas com recursos financeiros do Programa de Eficiência Energética das Centrais Elétricas de Santa Catarina (Celesc). O programa também incluiu a substituição de 6,1 mil lâmpadas fluorescentes por lâmpadas de LED em diversos

prédios e instalações do Campus I. Os números são animadores. Em 2020, foram gerados 55.592,4 kWh – uma economia de R\$ 49.330. Neste ano, já foram gerados mais de 11 mil kWh. O meio ambiente também agradece: 8 toneladas de CO₂ a menos. Redução de consumo, geração de energia e crédito de carbono. Jogada interessante! Recuse, reduza, reutilize e, se tudo der errado, recicle! Você também é parte do problema e da sua solução.

Por Gustavo Kogure



Envie sugestões para gustavo.kogure@udesc.br. Acesse www.udesc.br/sustentavel.

Clic Comunica

O programa de extensão Ritmo e Movimento, da Udesc Cefid, já publicou quase 230 vídeos no YouTube com aulas e treinos de atividade física voltados a públicos diversos. As produções dos acadêmicos são coordenadas pela professora Adriana Coutinho Guimarães. [\[LEIA+\]](#)



Biblioterapia

Dicas de leitura por Karin Vanelli



Remando contra a maré

O livro “Aprendendo a Viver”, de Clarice Lispector, reúne crônicas escritas no período em que ela mantinha coluna em jornais e revistas, e até alguns pequenos contos. Ali, a crônica “Remar contra uma maré”, que eu trago no **vídeo**, tem forte efeito reflexivo sobre a força vital que empreendemos para remar contra a maré. O quanto isso às vezes nos tira justamente o doce e sensível de se ser e que nada substitui. Nossa existência é atravessada pelo tempo e espaço, de modo que, considerando uma coisa e outra, temos uma quantidade de vida que é finita e saber onde investir a energia vital é o que a psicanálise vem a chamar de economia libidinal. Saber dos seus desejos, do que os alimenta, mantém vivos e a que custo é conhecimento importante na vida do sujeito. A literatura de Clarice é praticamente toda ela sobre esses constantes, e ora intensos, movimentos de vida e de morte. Pôr e tirar vida de determinados desejos. É sobre aprender a viver e também aprender a morrer, para não precisar morrer de verdade. **Clique no vídeo** que te conto mais :) Ah, e se você acha interessante a partilha do sensível que é feita aqui, e ali no canal, não deixe de se inscrever e acionar as notificações, aquele sininho, que aí semanalmente entrego conteúdo literário para você. ;)



Canteiro de Obras

Videocoluna de Roberto Böell Vaz



Neste edição, Roberto mostra novas instalações da Udesc Laguna e conversa com o professor Pedro Castilho sobre a obra.



Equilíbrio UDESC

Por Celia Penteado



Sentimento de desamparo

Quem viveu o abandono durante a infância pode sentir um medo incontrolável de ser deixado sozinho novamente. Esse abandono não precisa ser literal, crianças também se sentem desamparadas quando suas necessidades básicas não são atendidas ou pela falta de respeito aos seus sentimentos.

Crianças abandonadas, literal ou psicologicamente, podem se transformar em adultos desconfiados em relação aos outros. Ao nos sentirmos rejeitados durante nossa infância, podemos entender que nosso jeito não agrada, assim tentamos ser o que achamos que esperam de nós.

Crianças que sofreram em silêncio aprendem a reprimir seus sentimentos, então ficar só para essas pessoas pode ser uma defesa para evitar novamente o abandono, o que gera um conflito entre a necessidade de estar com alguém e o medo de ser abandonado.

Eu, por exemplo, pertenço a uma família numerosa e meus pais não conseguiam dar a devida atenção a todos. Pelo menos não como eu, a caçula dos sete filhos, gostaria.

Hoje, ainda me percebo ansiosa quando estou me relacionando amorosamente com alguém. Um silêncio ou um atraso, isso pode me deixar inquieta. Mas lido melhor com isso hoje em dia. Percebo que o medo é normal e procuro ser 100% responsável por mim mesma.

Busco não levar a atitude dos outros para o lado pessoal. E, acima de tudo, tento preencher meus vazios emocionais comigo, já que essa é uma responsabilidade que não devemos colocar nos ombros dos outros. Também procuro fazer o que gosto, pois, quando estou satisfeita comigo, não preciso dos outros para validar a atenção que quero.

Quando aprendemos a separar o passado do presente e identificamos que os medos atuais dificilmente correspondem ao que está acontecendo agora, aprendemos a desenvolver melhores respostas emocionais aos desafios que surgem no dia a dia. Você tem sugestões para a coluna? Escreva para celia.penteado@udesc.br. Ouça o podcast pelo link udesc.br/podcasts/equilibrio e confira a **playlist especial** com músicas do programa Equilíbrio.